



ANÁLISE DE ÓBITOS FETAIS DURANTE O PARTO NORMAL E CESARIANA NO BRASIL DE 2010 A 2020

BIANCA XAVIER TORRES FERREIRA; IRINA GOMES MAIA; MATHAUS MATOS SANTOS;
PAULO DANIEL MEDEIROS BRAULINO

Introdução: A escolha da via de parto depende de diversas variáveis, desde a indicação médica até o desejo da mulher, com a indicação cirúrgica figurando como a principal culpada pelo aumento da mortalidade materna intraparto e pós-parto. Já os óbitos fetais durante o parto, seja por via vaginal ou cesárea, refletem a qualidade da assistência à saúde prestada por um país, sendo encontradas, usualmente, taxas mais elevadas em países em desenvolvimento. Dessa forma, uma análise das taxas brasileiras de óbitos fetais em relação a via de parto escolhida é de fundamental importância para a implementação de medidas assistenciais mais efetivas. **Objetivos:** Analisar e comparar os dados de óbitos fetais no que tange o parto normal e a cesariana no Brasil. **Metodologia:** Estudo quantitativo transversal referente aos índices de óbito fetal em partos normais e cesariana no período de 2010 a 2020. As variáveis do estudo foram: ano do óbito fetal, ano de atendimento e os procedimentos parto normal e cesariana. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS pertencente ao Ministério da Saúde e integrado ao DATASUS. **Resultados:** Entre os anos de 2010 a 2020, ocorreram 18.7 milhões de partos no Brasil, destes, 38,5% foram cesáreas e 61,5% partos normais. Em relação aos óbitos fetais, ocorreram 341.509 mortes, sendo 66,4% em partos normais, 28,8% em cesáreas e os óbitos restantes não tiveram sua via de parto informada. Quanto à taxa de óbitos fetais em relação a via de parto, eles ocorrem em 1,82% dos partos em geral, sendo que, no parto vaginal essa taxa é de 1,97% e na cesárea ela corresponde a 1,37%. **Conclusão:** A taxa de óbitos fetais, está mais fortemente relacionada à realização de partos vaginais, ao contrário do que foi observado em relação aos óbitos maternos. Dessa forma, há a necessidade de estudos mais complexos a respeito dessa temática, além da atualização anual desses números, tendo em vista que essa diferença sobressalente, correlaciona-se com a qualidade de assistência à saúde do país e ao momento da indicação médica da via de parto.

Palavras-chave: Assistência ao parto, Cesariana, Parto normal, óbito fetal, Sus.